

30/04/2015 - Em março, o volume de crédito imobiliário foi de R\$ 8,5 bilhões

Financiamentos Imobiliários (Valores): Em março de 2015, o volume de empréstimos para aquisição e construção de imóveis somou R\$ 8,5 bilhões, alta de 31,6% em relação a fevereiro e de aproximadamente 3% em relação a março do ano passado. Em valores nominais, portanto, foi o melhor mês de março da série histórica do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), iniciada em 1995.

No primeiro trimestre, foram destinados R\$ 24,1 bilhões à aquisição e construção de imóveis, resultado 4,6% inferior ao do mesmo período do ano passado.

No período acumulado de 12 meses encerrado em março de 2015, o volume de empréstimos para aquisição e construção de imóveis com recursos das cadernetas de poupança do SBPE alcançou cerca de R\$ 112 bilhões, inferior em 2% ao apurado nos 12 meses precedentes.

Financiamentos Imobiliários (Unidades): Em termos de quantidade, o SBPE viabilizou a construção e a aquisição de 36,9 mil imóveis, em março, o que representou uma ligeira queda de 1,7% em relação a março do ano passado. Comparativamente a fevereiro, registrou-se uma alta de 27,8%.

No primeiro trimestre, foram financiados mais de 109 mil imóveis, o que representou uma redução de 11,6% em relação a igual período de 2014.

Nos últimos 12 meses, até março, foram financiados 524 mil imóveis, correspondendo a um recuo de 4,8% em relação aos 12 meses precedentes.

Poupança SBPE (Captação líquida) - As cadernetas de poupança dos agentes financeiros do SBPE registraram saídas líquidas de R\$ 9,2 bilhões, em março. O endividamento dos consumidores e a diminuição nos índices de confiança, atrelados à perda de atratividade provocada pela alta dos juros básicos (Selic), foram os fatores que provocaram a maior retirada mensal líquida de recursos da poupança para os meses de março.

Poupança SBPE (Saldo) - Apesar dos aspectos conjunturais, o volume total de recursos aplicados em cadernetas de poupança registrou elevação de 7% se comparado aos saldos de março do ano passado, encerrando o mês em R\$ 512,3 bilhões.